

ANEXO VI - PREENCHIMENTO OBRIGATÓRIO
CARTA DE INTENÇÃO PARA ARTISTA EDUCADOR

Nome completo: Beliza Trindade Fernandes

Linguagem: Artes Integradas

Copie e cole no campo abaixo sua carta de intenção, com até 30 linhas em fonte Arial 12:

Em 2014 tive o privilégio de participar no PIÁ como Artista Educadora de Teatro. Antes de estar no programa, havia me encantado com sua proposta. Dentro dele, fui cada vez mais me apaixonando com a forma com que um AE tem de lidar com as crianças e com os encontros proporcionados a elas (forma essa que ainda reverbera em mim).

Conforme as aulas aconteciam, descobria um novo jeito de trabalhar como educadora e, também, como artista. As aulas passaram a ser encontros e, em cada encontro, surgia novas descobertas, afirmações de ideias e conceitos, mas também novas perguntas.

Compreendi melhor a ideia de um artista educador. Como AE, meu palco virou o lugar onde estive com as crianças, fosse ele uma sala branca, um quintal, uma biblioteca, um parque; foram nesses espaços que a arte aconteceu entre nós e as crianças da Biblioteca Marcos Rey. Percebi, então, que o PIÁ é um espaço de encontro para a criação e imaginação, não apenas das crianças, mas também daqueles que estão ali como educadores.

Planejar "aula" virou uma incerteza prazerosa, pois, embora elaborássemos tudo o que seria desenvolvido com as crianças, talvez no dia elas pudessem levar "o planejamento" para outro caminho, porque, talvez, o que precisassem naquele momento era algo que não havia sido pensado para elas.

O PIÁ me fez redescobrir a performance (linguagem que estudei na academia e fora dela) no contato com a criança (no encontro) no presente, no estar ali pronta para o inesperado, como uma performer está em seu trabalho. Para poder compreender a necessidade da criança performer (termo utilizado pela M. Machado ao dizer que "a criança não representa, mas presentifica; noutras palavras, a criança encontra-se no "aqui-agora"), eu me revi como performer, como artista e como educadora. Vejo que o PIÁ se apropriou dos conceitos da arte contemporânea para desenvolver as vivências e experiências com as crianças, como a relação do tempo e do espaço que não precisa de algo pronto/fechado, pois a construção se dá naquele instante vivido, e principalmente, no rompimento das fronteiras artísticas, quando as linguagens se cruzam e não importa se o que estamos fazendo é teatro, dança, música e isto me interessa muito como artista e como educadora.

São Paulo, 02 de dezembro de 2015.

Assinatura do candidato:

